



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

016. PROVA OBJETIVA

CONTADOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Questão de igualdade

De Barack Obama a Woody Allen, passando pelo “black bloc”, todo mundo resolveu imprecisar contra a desigualdade. Há um interessante debate econômico sobre as repercussões sociais de diferenças crescentes entre a renda dos mais pobres e a dos mais ricos.

Para os teóricos mais à direita, a disparidade não chega a ser um problema. Desde que não haja miséria e os mais pobres tenham assegurada uma existência digna, a desigualdade funciona até como um motor da economia. É para comprar um carrão melhor do que o do vizinho que o sujeito se dispõe a trabalhar mais.

Economistas mais à esquerda, entretanto, afirmam que, quando a diferença entre a maior e a menor remuneração cresce demais, a mobilidade social fica emperrada, o que gera uma série de problemas. Sistemas que beneficiam apenas uma elite, além de fracassarem em seu compromisso democrático, carregam as sementes de sua própria destruição.

Nessa discussão, sou agnóstico e penso até que os dois lados podem estar certos. Mas há uma questão anterior, como coloca o filósofo Stephen Asma em “Against Fairness”.

Para Asma, nós, seres humanos, estamos biologicamente programados para favorecer os próximos. O amor é discriminatório, diz. Se mães não protegessem suas crias, mamíferos e aves seriam inviáveis. Esse pendor simplesmente não combina com as exigências republicanas que nos impomos, ocasionando paradoxos. Acertadamente, condenamos o juiz que contrata parentes para seu gabinete, mas também recriminamos o empresário de sucesso que deixa de empregar seu irmão necessitado.

Uma igualdade estrita exigiria que eu dê a meu filho o mesmo valor que atribuo ao filho de um desconhecido e que dispense ao mendigo o tratamento que concedo a um amigo. Para Asma, éticas consequencialistas, centradas na igualdade, têm algo de profundamente desumano.

(Helio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*. 11.08.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

- (A) os governantes estão empenhados em evitar as repercussões sociais negativas provocadas pelo debate sobre a desigualdade social.
- (B) para os economistas, teóricos com postura política de esquerda são responsáveis pelo recente debate em torno da desigualdade.
- (C) a crescente discussão sobre a má distribuição de riquezas contribuiu para o surgimento de medidas concretas a fim de corrigir a desigualdade.
- (D) as consequências sociais da crescente diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres têm sido intensamente discutidas.
- (E) economistas são unânimes em defender que a desigualdade é economicamente inviável, pelo fato de não possibilitar mobilidade social.

02. Segundo a opinião do autor, o fato de condenarmos o juiz que contrata parentes para seu gabinete, mas recriminarmos o empresário que deixa de empregar seu irmão necessitado se revela como uma

- (A) coerência.
- (B) virtude.
- (C) indecisão.
- (D) paridade.
- (E) contradição.

03. Segundo o pensamento do filósofo Stephen Asma, expresso no penúltimo parágrafo do texto, a propensão natural para favorecer os mais próximos

- (A) inexistente entre seres humanos.
- (B) inviabiliza a manutenção da vida.
- (C) é inerente aos seres humanos.
- (D) é uma imperfeição do instinto materno.
- (E) é o que distingue o homem das outras espécies.

04. O termo destacado na frase – É **para** comprar um carrão melhor do que o do vizinho que o sujeito se dispõe a trabalhar mais. –, no contexto, expressa

- (A) finalidade.
- (B) causa.
- (C) condição.
- (D) consequência.
- (E) conclusão.

05. Assinale a alternativa cujo termo em destaque expressa circunstância de posse.

- (A) **De** Barack Obama a Woody Allen, passando pelo “black bloc”, todo mundo resolveu imprecisar...
- (B) É para comprar um carrão melhor do que o **do** vizinho que o sujeito se dispõe a trabalhar mais.
- (C) ... a mobilidade social fica emperrada, o que gera uma série **de** problemas.
- (D) ... além **de** fracassarem em seu compromisso democrático, carregam as sementes de sua própria destruição.
- (E) ... recriminamos o empresário de sucesso que deixa **de** empregar seu irmão necessitado.

06. Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão destacada está empregada, no contexto do texto, em sentido figurado.

- (A) Há um **interessante debate** econômico sobre as repercussões sociais. (1.º parágrafo)
- (B) Desde que não haja miséria e os mais pobres tenham assegurada uma **existência digna**... (2.º parágrafo)
- (C) ... a **desigualdade** funciona até como um motor da economia. (2.º parágrafo)
- (D) ... além de fracassarem em seu compromisso democrático, carregam **as sementes** de sua própria destruição. (3.º parágrafo)
- (E) Acertadamente, **condenamos** o juiz que contrata parentes para seu gabinete... (5.º parágrafo)

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A má distribuição de riquezas e a desigualdade social está no centro dos debates atuais.
- (B) Políticos, economistas e teóricos diverge em relação aos efeitos da desigualdade social.
- (C) A diferença entre a renda dos mais ricos e a dos mais pobres é um fenômeno crescente.
- (D) A má distribuição de riquezas tem sido muito criticado por alguns teóricos.
- (E) Os debates relacionado à distribuição de riquezas não são de exclusividade dos economistas.

08. Considere o seguinte trecho:

Sistemas que beneficiam apenas uma elite, além de fracassarem em seu compromisso democrático, carregam as sementes de sua própria destruição.

Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, no que diz respeito às regras de pontuação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Além de fracassarem em seu compromisso democrático, sistemas que beneficiam apenas uma elite, carregam as sementes de sua própria destruição.
- (B) Além de fracassarem em, seu compromisso democrático, sistemas que beneficiam apenas uma elite carregam as sementes, de sua própria destruição.
- (C) Sistemas que beneficiam apenas uma elite, carregam as sementes de sua própria destruição, além de fracassarem, em seu compromisso democrático.
- (D) Sistemas que beneficiam apenas uma elite, carregam as sementes de sua própria destruição, além de fracassarem em seu compromisso, democrático.
- (E) Sistemas que beneficiam apenas uma elite carregam as sementes de sua própria destruição, além de fracassarem em seu compromisso democrático.

Leia a tira para responder às questões de números 09 e 10.



(Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em 21.08.2013)

09. A oração do primeiro quadrinho – ... se não houver mais perguntas... – está corretamente reescrita e sem alteração do sentido em:

- (A) ... mesmo que não hajam mais perguntas...
- (B) ... de modo que não houve mais perguntas...
- (C) ... caso não haja mais perguntas...
- (D) ... quando não houver mais perguntas...
- (E) ... ainda que não houverem mais perguntas...

10. Releia a fala do terceiro quadrinho da tira:

Eu me referi a perguntas sobre a matéria **que** estamos estudando.

Considerando as regras de regência, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o termo em destaque no trecho pode ser corretamente substituído por:

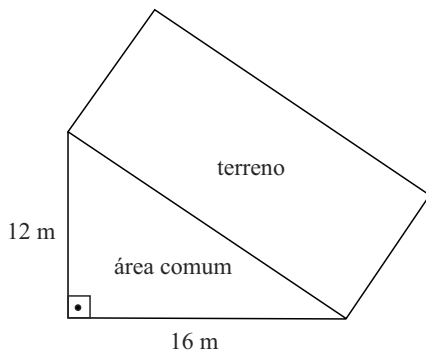
- (A) a qual.
- (B) da qual.
- (C) em cuja.
- (D) na qual.
- (E) pela qual.

11. Certa empresa da área de tecnologia da informação tem computadores com memória volátil (RAM) de 8 gigabytes. Sabendo-se que cada gigabyte corresponde a 2^{30} bytes, então a quantidade de bytes de RAM de cada computador é
- (A) 2^{31} .
 (B) 2^{32} .
 (C) 2^{33} .
 (D) 2^{38} .
 (E) 2^{90} .
12. O visor de LCD de certa calculadora está com defeito, de modo que alguns algarismos, marcados em cor escura na figura, não aparecem.

$$\begin{array}{r} 293 \blacksquare \\ \times 3 \\ \hline 8 \blacksquare 0 2 \end{array}$$

Supondo que os outros algarismos aparecem corretamente e de acordo com a operação aritmética indicada, a soma dos dois algarismos que não aparecem no visor é

- (A) 12.
 (B) 13.
 (C) 14.
 (D) 15.
 (E) 16.
13. Um terreno retangular de um condomínio tem um dos lados que faz divisa inteiramente com uma área comum do loteamento, como mostra a figura. A área comum é um triângulo retângulo com as medidas dos catetos indicadas na figura.



Sabendo-se que a área do terreno retangular é 160 m^2 , o seu perímetro é

- (A) 40 m.
 (B) 56 m.
 (C) 72 m.
 (D) 80 m.
 (E) 96 m.

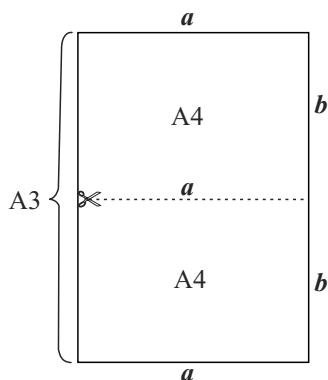
14. Em certa empresa de tecnologia da informação, os funcionários Abel, Beatriz e Carlos trabalham em horários variados. No dia 19.08.2013, Abel entrou às 08h00 e saiu 12 horas depois. No mesmo dia, Beatriz entrou às 14h30 e saiu 12 horas depois, e Carlos entrou às 17h40 e saiu às 23h00 do mesmo dia. Nesse dia, os três funcionários estiveram ao mesmo tempo na empresa por um período de

- (A) 50 minutos.
- (B) 1 hora e 15 minutos.
- (C) 1 hora e 40 minutos.
- (D) 2 horas.
- (E) 2 horas e 20 minutos.

15. Um jardineiro preencheu parcialmente, com água, 3 baldes com capacidade de 15 litros cada um. O primeiro balde foi preenchido com $\frac{2}{3}$ de sua capacidade, o segundo com $\frac{3}{5}$ da capacidade, e o terceiro, com um volume correspondente à média dos volumes dos outros dois baldes. A soma dos volumes de água nos três baldes, em litros, é

- (A) 27.
- (B) 27,5.
- (C) 28.
- (D) 28,5.
- (E) 29.

16. A figura sem escala definida representa uma folha de papel retangular tamanho A3 que, quando cortada ao meio, paralelamente a seu lado menor, gera 2 folhas de tamanho A4. O lado maior da folha A4 corresponde ao corte.



Uma propriedade interessante é que a razão entre as medidas do lado maior a e do lado menor b da folha A4 é igual à razão entre as medidas do lado maior e do lado menor da folha A3. Assim, sabendo que a medida b é 21 cm, a medida a é igual a

- (A) $10,5 \cdot \sqrt{2}$ cm.
- (B) 21 cm.
- (C) $21 \cdot \sqrt{2}$ cm.
- (D) 42 cm.
- (E) $42 \cdot \sqrt{2}$ cm.

17. Félix aplicou uma quantia de R\$ 7.000,00 com taxa de juro simples de 2% ao mês, durante 10 meses. O montante gerado correspondeu a 40% dos 10 meses de salário líquido que Félix recebeu nesse período. Portanto, o salário líquido mensal de Félix é
- (A) R\$ 1.200,00.
 - (B) R\$ 1.400,00.
 - (C) R\$ 1.800,00.
 - (D) R\$ 2.100,00.
 - (E) R\$ 2.400,00.

18. Um atleta está treinando corrida diariamente e montou a seguinte tabela, que mostra o percurso dia a dia.

Dia	Percurso (m)
1.º	4 500
2.º	4 700
3.º	5 000
4.º	4 800
5.º	-----

O objetivo do atleta é alcançar uma média diária, nesses 5 dias, de 5 km de percurso. Para alcançar essa meta, ele deverá percorrer, no 5.º dia,

- (A) 5 km.
 - (B) 6 km.
 - (C) 7 km.
 - (D) 8 km.
 - (E) 9 km.
19. Ana, Bento, Célia, Dario e Eva são cinco irmãos, não necessariamente nessa ordem de idades. Dario é mais velho que Célia, e esta é mais nova que Bento. Eva e Ana são ambas mais novas que Bento e mais velhas que Dario. Dentre todos os irmãos e irmãs, quem tem menos idade é
- (A) Ana.
 - (B) Bento.
 - (C) Célia.
 - (D) Dario.
 - (E) Eva.
20. O uso das lâmpadas domésticas comuns de filamento está sendo, aos poucos, descontinuado, com substancial economia de energia elétrica. Em certa residência, 10 lâmpadas de filamento, acesas em média 5 horas por dia, geravam um custo total de R\$ 0,15 por dia. Foram substituídas por 20 lâmpadas fluorescentes compactas, que agora ficam acesas em média 6 horas por dia. Cada lâmpada fluorescente consome apenas 25% do que consumia cada lâmpada de filamento, no mesmo tempo de uso. Portanto, o gasto diário devido a todas as novas lâmpadas passou a ser de
- (A) R\$ 0,15.
 - (B) R\$ 0,14.
 - (C) R\$ 0,12.
 - (D) R\$ 0,10.
 - (E) R\$ 0,09.

LEGISLAÇÃO





21. Nos termos da Lei n.º 8.112/90, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados, entre outros, os seguintes fatores:
- (A) disciplina e subserviência.
 - (B) ingerência e responsabilidade.
 - (C) assiduidade e produtividade.
 - (D) fidelidade e lealdade.
 - (E) pontualidade e leniência.
22. Ao servidor público, cujo regime jurídico é regido pela Lei n.º 8.112/90, é proibido
- (A) atribuir fé a documentos públicos.
 - (B) utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
 - (C) tratar com indiferença ou urbanidade as pessoas.
 - (D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
 - (E) opor resistência, ainda que justificadamente, ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
23. Conforme o disposto na Lei n.º 8.666/93, a alienação de bens da Administração Pública, em regra,
- (A) é permitida, mas subordinada ao interesse público justificado e precedida de avaliação.
 - (B) é vedada em qualquer hipótese, uma vez que os bens públicos não podem ser alienados.
 - (C) é permitida, independentemente de licitação, obedecido o interesse da Administração.
 - (D) dispensa a avaliação prévia quando se tratar de bens móveis.
 - (E) quando de bens imóveis, dependerá de avaliação prévia e de licitação na modalidade de leilão.
24. Considerando o que estabelece a Lei n.º 8.666/93 a respeito dos contratos administrativos, é correto afirmar que
- (A) a única modalidade de garantia que pode ser aceita pela Administração Pública é a fiança-bancária.
 - (B) não admitem a presença de cláusulas exorbitantes.
 - (C) permite à Administração Pública, em alguns casos, rescindi-los, unilateralmente.
 - (D) as cláusulas econômico-financeiras e monetárias podem ser alteradas sem prévia concordância do contratado.
 - (E) o contratado não poderá manter preposto no local da obra ou serviço quando da execução do contrato.

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527/11).

- (A) Subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos públicos integrantes da administração direta, exceto as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
- (B) Considera-se informação sigilosa aquela submetida à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a imagem da Administração Pública.
- (C) A negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos públicos sujeitará o responsável à pena de prisão.
- (D) O serviço de busca e fornecimento da informação será cobrado diretamente do interessado, não podendo ser subsidiado pelo poder público.
- (E) Quando se tratar de acesso à informação contida em documento cuja manipulação possa prejudicar sua integridade, deverá ser oferecida a consulta de cópia, com certificação de que esta confere com o original.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Considere a figura a seguir, extraída do Windows Explorer no MS-Windows 7, em sua configuração padrão.


Nome	Tamanho
 Arquivos do Outlook	
 Linha do Tempo 2011	136 KB
 Linha do Tempo 2012	205 KB
 Livros	1.648 KB
 Mapa Político Brasil	567 KB

Assinale a alternativa que contém o nome de um arquivo do tipo apresentação do MS-PowerPoint 2010.

- (A) Arquivos do Outlook.
- (B) Linha do Tempo 2011.
- (C) Linha do Tempo 2012.
- (D) Livros.
- (E) Mapa Político Brasil.

27. Considere a planilha a seguir, extraída do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. O número da célula A1 está formatado na categoria moeda.

	A	B
1	R\$ 0,50	
2		

Assinale a alternativa que apresenta o valor dessa célula, após a aplicação do recurso de formatação associado ao ícone , encontrado no grupo “Número” da guia “Página Inicial”.

- (A) R\$ 0,05
- (B) R\$ 50
- (C) 0,50%
- (D) 5%
- (E) 50%

Nas questões de números 28 e 29, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

28. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, o usuário pode adicionar _____ a figuras e utilizá-las(os) na criação de índices de ilustrações.

- (A) marcadores
- (B) notas
- (C) anotações
- (D) legendas
- (E) comentários

29. O modo de exibição de apresentação _____ da guia “Exibição” do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, permite editar as anotações do orador da forma como ficarão quando forem impressas.

- (A) Modo Exibição de Leitura
- (B) Anotações
- (C) Normal
- (D) Classificação de Slides
- (E) Slide Mestre

30. Para atualizar uma página Web exibida no Internet Explorer 8, o usuário pode utilizar a seguinte tecla de atalho:

- (A) F1
- (B) F4
- (C) F5
- (D) F7
- (E) F12

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Constituem Princípios de Contabilidade os enunciados pela Resolução n.º 1.282/10 do Conselho Federal de Contabilidade. A observância dos Princípios de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). Na aplicação dos Princípios de Contabilidade há situações concretas e a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais. Baseado nessa afirmação, responda às questões de números 31 e 32.

31. O Princípio que reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos é o da(o)

- (A) Entidade.
- (B) Tempestividade.
- (C) Competência.
- (D) Histórico.
- (E) Corporativismo.

32. O Princípio da(o) _____ refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações. A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso é necessário ponderar a relação entre o tempo ou a circunstância e a confiabilidade da informação.

Completa corretamente a frase:

- (A) Registro pelo valor original
- (B) Continuidade
- (C) Oportunidade
- (D) Independência
- (E) Essência sobre a forma

33. Com base nas informações a seguir, retiradas do balancete de verificação da empresa Topa Tudo e Co. Ltda. em 30 de junho de 2013, calcule o resultado líquido do período.

Receita Bruta de vendas	225.354,00
Devoluções e Impostos	(12.500,00)
Despesas pagas antecipadamente	3.450,00
Resultado financeiro líquido	(3.500,00)
Receita diferida	4.354,00
Despesas fixas	(21.890,00)
Custos dos produtos vendidos	(123.600,00)
Imposto de renda corrente	(4.300,00)
Contribuição social corrente	(2.200,00)

- (A) R\$ 63.864,00.
- (B) R\$ 60.814,00.
- (C) R\$ 56.460,00.
- (D) R\$ 57.364,00.
- (E) R\$ 53.010,00.

34. O balanço patrimonial é a peça contábil que retrata a posição das contas de uma entidade após a finalização de todos os lançamentos contábeis das operações de um determinado período, bem como após todos os provisionamentos (depreciação, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa etc.), realização dos respectivos ajustes, quando requeridos, e o encerramento das contas de receita e despesa também ter sido executado. Pode-se dizer que o balanço patrimonial é uma importante demonstração contábil de “posição” das contas num determinado momento. Nesse contexto, e considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, os grupos que compõem o Balanço Patrimonial são:
- (A) Ativo Circulante e de Longo Prazo, Passivo Circulante e Exigível de Longo Prazo e Patrimônio Líquido.
 - (B) Ativo Circulante e Não Circulante, Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido.
 - (C) Ativo Circulante e Não Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante e de Longo Prazo e Patrimônio Líquido.
 - (D) Ativo Circulante, Realizável de Longo Prazo, Passivo Circulante e Exigível de Longo Prazo e Patrimônio Líquido.
 - (E) Ativo Circulante, Realizável de Longo Prazo, Permanente, Passivo Circulante e Exigível de Longo Prazo e Patrimônio Líquido.
35. Compreende os recursos controlados por uma entidade e dos quais se esperam benefícios econômicos futuros. O texto trata do conceito de
- (A) Receitas, apenas.
 - (B) Passivo, apenas.
 - (C) Ativos e Receitas.
 - (D) Patrimônio Líquido.
 - (E) Ativo, apenas.
36. Classificam-se como participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa. O texto trata de
- (A) Investimentos.
 - (B) Aplicações de recursos financeiros.
 - (C) Ativo intangível.
 - (D) Imobilizado.
 - (E) Partes relacionadas.
37. Uma diferença fundamental entre custo e despesa é a característica, uma vez que custo se identifica com um determinado produto ou um serviço, que está sendo fabricado ou prestado, respectivamente, e a despesa está mais intimamente ligada a um período, exercício ou ano. Portanto, custos são gastos de produção atribuídos às unidades que foram produzidas, ou mesmo à mão de obra de um serviço. Isto posto, é correto afirmar que os custos primários são
- (A) Materiais e Energia Elétrica.
 - (B) Matéria-Prima e Mão de Obra Direta.
 - (C) Mão de Obra e Depreciação.
 - (D) Matéria-Prima e Depreciação.
 - (E) Matéria-Prima e Materiais de Consumo Industrial.
38. Uma empresa comercial controla seus estoques pelo custo médio de aquisição, o qual é escriturado extra contabilmente pelo controle permanente físico/financeiro de estoque. Em 30.04.2013, seu estoque final (ou estoque inicial para a movimentação em maio de 2013) de produtos para revenda era de 870 unidades com um custo unitário de R\$ 20,00. Todas as operações de compras e vendas estão isentas de quaisquer tipos de impostos ou tributos. Durante o mês de maio de 2013 ocorreram as seguintes operações:
- em 05.05.2013 ocorreu uma venda à vista de 360 unidades;
 - em 15.05.2013 ocorreu uma compra à vista de 250 unidades a um custo unitário de R\$ 26,08;
 - em 20.05.2013 ocorreu uma venda a prazo de 370 unidades; e
 - em 25.05.2013 ocorreu uma compra a prazo de 125 unidades a um custo unitário de R\$ 30,24.
- De acordo com estas informações, o saldo final em 31.05.2013 é de:
- (A) 400 unidades, custo unitário médio R\$ 22,00 e saldo final de R\$ 8.800,00.
 - (B) 525 unidades, custo unitário médio R\$ 22,00 e saldo final de R\$ 11.550,00.
 - (C) 515 unidades, custo unitário médio R\$ 24,00 e saldo final de R\$ 12.360,00.
 - (D) 550 unidades, custo unitário médio R\$ 26,08 e saldo final de R\$ 14.344,00.
 - (E) 600 unidades, custo unitário médio R\$ 30,24 e saldo final de R\$ 18.144,00.
39. No ativo imobilizado serão conceituados os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. Partindo desse conceito, o nome técnico da desvalorização de um bem, pelo seu uso ou pelo desgaste natural do tempo é
- (A) Provisão.
 - (B) *Impairment*.
 - (C) Amortização.
 - (D) Erosão.
 - (E) Depreciação.

Com base no balancete de verificação da empresa Passa Fácil Ltda. em 30 de junho de 2013, responda às questões de números 40 e 41.

CONTAS CONTÁBEIS	REAIS
Caixa	10.000,00
Salários a Pagar	18.000,00
Bancos	35.000,00
Impostos a Recolher	32.000,00
Estoques	69.000,00
Fornecedor	45.000,00
Investimentos	2.000,00
Aplicações Financeiras	65.000,00
Duplicatas a Receber	84.000,00
Financiamento – NC	32.000,00
Imobilizado líquido	35.000,00
Intangível líquido	15.000,00
Capital	130.000,00
Títulos a Receber – NC	12.300,00
Reservas de Capital	70.300,00

40. Calcule o índice de liquidez geral em Reais.

- (A) 1,16.
- (B) 1,17.
- (C) 2,17.
- (D) 2,77.
- (E) 2,98.

41. Calcule a participação de capital de terceiros sobre o ativo.

- (A) 0,097.
- (B) 0,216.
- (C) 0,388.
- (D) 0,412.
- (E) 0,612.

42. Os demonstrativos Sumário Geral da Receita por Fontes e da Despesa por Funções do Governo; Quadro Demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas; Quadro Discriminativo da Receita por Fontes e respectiva legislação; e Quadro das Dotações por Órgãos do Governo e da Administração integrarão

- (A) a Lei de responsabilidade Fiscal.
- (B) o Balanço Financeiro.
- (C) o Balanço Orçamentário e Fiscal.
- (D) a Lei do Orçamento.
- (E) o Balanço Patrimonial e Orçamentário.

43. No que tange à Lei n.º 4.320/64, especificamente às despesas de capital, a aquisição de imóveis, participação em constituição ou aumento de capital de empresas ou entidades comerciais ou financeiras, aquisição de títulos representativos de capital de empresa em funcionamento, constituição de fundos rotativos e concessão de empréstimos serão classificados como

- (A) Transferências de capital.
- (B) Inversões financeiras.
- (C) Investimentos.
- (D) Aplicações mistas.
- (E) Despesas mobiliárias.

44. Em relação à elaboração da proposta orçamentária e das previsões plurianuais de que trata a Lei n.º 4.320/64, art. 23, as receitas e despesas de capital, abrangendo, no mínimo, um triênio, serão objeto de um Quadro de Recursos e de Aplicação de Capital e será aprovado

- (A) em votação do Poder Legislativo.
- (B) pelos órgãos e autarquias, respeitando a hierarquia de Lei.
- (C) por despacho do Poder Judiciário.
- (D) por decreto do Poder Executivo.
- (E) automaticamente pela entrega no prazo estipulado.

45. Plano de contas é a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. A estrutura do plano de contas é influenciada pela teoria das contas, que explica a representação e a classificação das contas contábeis. Nesse contexto, a teoria em que cada conta assume a configuração de uma pessoa no seu relacionamento com a entidade e, dessa forma, caixa, bancos, duplicatas a receber, capital, receitas e despesas representam pessoas com as quais a entidade mantém relacionamento, é a

- (A) personalista.
- (B) generalista.
- (C) materialista.
- (D) patrimonialista.
- (E) de resultado.

Uma determinada empresa do segmento industrial, tributada pelo lucro real e regime não cumulativo, possui as seguintes informações sobre o seu resultado no mês de janeiro de 2013:

- Receita Bruta Operacional = R\$ 1.200.000,00;
- Vendas Canceladas = R\$ 200.000,00; e
- Outras receitas, decorrentes da venda de ativo permanente = R\$ 145.000,00.

Baseado nessas informações, responda às questões de números 46 e 47.

46. De acordo com a Lei n.º 10.833/03, a despesa da COFINS a ser registrada no diário e razão em conta própria é de

- (A) R\$ 30.000,00.
- (B) R\$ 36.000,00.
- (C) R\$ 76.000,00.
- (D) R\$ 91.200,00.
- (E) R\$ 117.420,00.

47. De acordo com a Lei n.º 10.637/02, a despesa do PIS a ser registrada no diário e razão em conta própria é de

- (A) R\$ 16.300,00.
- (B) R\$ 16.500,00.
- (C) R\$ 17.800,00.
- (D) R\$ 19.800,00.
- (E) R\$ 25.492,50.

48. As alíquotas atuais dos tributos sobre faturamento – PIS e COFINS, para as empresas enquadradas no regime da Cumulatividade é de

- (A) 0,65% e 3%
- (B) 0,65% e 7,6%
- (C) 1,65% e 3%
- (D) 1,65% e 7,6%
- (E) 3% e 7,6%

49. O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), de competência dos Municípios e do Distrito Federal, tem sua alíquota máxima determinada em

- (A) 7,6%
- (B) 5%
- (C) 4%
- (D) 2%
- (E) 1,65%

De acordo com as informações a seguir, responda às questões de números 50 e 51.

Uma empresa prestadora de serviços, tributada pelo lucro presumido, possui o seguinte faturamento no segundo trimestre de 2013:

Receita operacional referente à prestação de serviços:

Abril	R\$ 135.000,00
Mai	R\$ 265.000,00
Junho	R\$ 350.000,00

No mesmo período não ocorreram receitas financeiras e tampouco receitas não operacionais.

50. De acordo com a legislação vigente aplicável, a Contribuição Social do trimestre é de

- (A) R\$ 4.320,00.
- (B) R\$ 10.800,00.
- (C) R\$ 13.700,00.
- (D) R\$ 18.900,00.
- (E) R\$ 21.600,00.

51. De acordo com a legislação vigente aplicável, o Imposto de Renda e, se aplicável, o adicional do Imposto de Renda do trimestre é de

- (A) R\$ 36.000,00 e R\$ 18.000,00, respectivamente.
- (B) R\$ 72.000,00 e R\$ 42.000,00, respectivamente.
- (C) R\$ 144.000,00 e R\$ 90.000,00, respectivamente.
- (D) R\$ 114.000,00.
- (E) R\$ 234.000,00.

52. O Decreto n.º 3.000/99, em seu art. 224 determina que a Receita Bruta de Vendas e Serviços compreende

- (A) o produto da venda de bens nas operações de conta própria, o preço dos serviços prestados e o resultado auferido nas operações de conta alheia.
- (B) o produto nas operações mercantis de conta própria, o preço e o resultado auferido nas operações.
- (C) as operações de vendas e serviços.
- (D) as operações mercantis e de serviços em conta própria.
- (E) o montante integral de venda e serviços, subtraindo as devoluções e os descontos incondicionais.

53. O Decreto n.º 93.872/86, por meio de seu artigo 2.º, determina que a arrecadação de todas as receitas da União far-se-á na forma disciplinada pelo Ministério da Fazenda, devendo o seu produto ser obrigatoriamente recolhido
- (A) por meio de documento próprio.
 - (B) mediante conta própria.
 - (C) por meio de banco arrecadador do Sistema Financeiro Nacional.
 - (D) por meio de Documento de Arrecadação das Receitas Federais – Darf.
 - (E) à conta do Tesouro Nacional no Banco do Brasil S. A.
54. O Decreto n.º 93.872/86, Capítulo I, determina a unificação
- (A) da arrecadação da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
 - (B) do Sistema Financeiro Nacional.
 - (C) da arrecadação da União.
 - (D) dos recursos de Caixa do Tesouro Nacional.
 - (E) do Sistema Tributário Nacional.
55. A Lei n.º 4.320/64 classifica a Receita em duas categorias econômicas. São elas:
- (A) Corrente e Tributária.
 - (B) Financeira e Operacional.
 - (C) Tributária e Industrial.
 - (D) Patrimonial e Financeira.
 - (E) Corrente e de Capital.
56. De acordo com a Lei n.º 4.320/64, a Despesa de Capital será classificada em
- (A) Investimentos, Inversões Financeiras e Transferência de Capital.
 - (B) Investimentos de curto e longo prazo e superveniências passivas.
 - (C) Inversões Financeiras e superveniências ativas.
 - (D) Transferências de Capital e Financeiras.
 - (E) Transferências de Capital e insubsistências ativas.
57. Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.
- O patrimônio público sob o enfoque contábil está estruturado em grupos da seguinte forma:
- () Ativos são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
 - () Ativos são recursos não controlados pela entidade como resultado de diversos eventos do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos ou potencial de serviços.
 - () Passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
 - () Passivos são obrigações passadas da entidade, derivadas de diversos eventos presentes, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade movimentação de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.
 - () Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
 - () Patrimônio Líquido é o valor estruturado dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, receitas e somadas as despesas.
- A sequência correta, de cima para baixo, é
- (A) F, V, F, V, F, V.
 - (B) V, F, V, F, V, F.
 - (C) V, V, V, F, F, F.
 - (D) V, V, F, F, F, F.
 - (E) F, F, V, V, V, F.
58. O Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) é
- (A) um instrumento para consolidação de orçamentos em todas as esferas.
 - (B) um instrumento único para acompanhamento do orçamento público federal.
 - (C) um módulo financeiro que faz parte integrante de um sistema em ERP para elaboração e acompanhamento orçamentário.
 - (D) um sistema integrado (ERP) para desenvolvimento do orçamento da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
 - (E) o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

59. Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

As demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são:

- () Balanço Patrimonial.
- () Balanço Orçamentário.
- () Balanço Financeiro.
- () Demonstração das Variações Patrimoniais.
- () Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- () Demonstração do Resultado Econômico.
- () Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- () Notas Explicativas.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- (A) V, V, V, V, V, F, F, F.
- (B) F, V, V, V, V, V, V, V.
- (C) V, V, V, V, V, F, V, V.
- (D) F, V, V, V, F, F, F, F.
- (E) V, V, V, F, F, F, V, F.

60. No que tange ao Balanço Orçamentário, é correto afirmar que a receita, por ser prevista, pode ser arrecadada a maior ou a menor. Entretanto, a despesa, por ser fixada, só pode ser realizada até o valor autorizado, significando que somente pode ser emitido empenho até o valor do crédito orçamentário disponível, observando-se, ainda, a especificidade do orçamento. Ao se realizar uma análise das contas ou colunas que compõem o referido balanço, especificamente na subtração das despesas pagas pelas despesas liquidadas (Coluna g – coluna h da estrutura das despesas orçamentárias) teremos como resultado:

- (A) despesas não empenhadas.
- (B) restos a pagar não processados inscritos no exercício.
- (C) despesas empenhadas.
- (D) restos a pagar processados inscritos no exercício.
- (E) restos pagos no exercício.

